



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA BAIXADA FLUMINENSE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - CISBAF (SAMU - NILÓPOLIS E QUEIMADOS)

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infra relacionados concorrentes ao Processo Seletivo de Provas destinado ao preenchimento de vagas do quadro de Pessoal da Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense Processo Seletivo Simplificado - CISBAF (SAMU - Nilópolis e Queimados) e formação de cadastro reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **Edital**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome
200470000218	Walasse Santos Rocha
200470000224	Cristian Carvalho De Almeida Calixto
200470000313	Willian Da Silva Lima
200470000607	Nathália Sobral Ferreira Furtado
200470001463	Mateus Matias De Melo
200470002148	Wallace Batista De Oliveira
200470003337	Lohan Jorge Pacheco Do Carmo
200470003945	Filipe Dos Santos Rocha
200470004112	Lilian Santos Da Silva
200470004879	Rhuan Pablo Da Silva Marciano De Souza
200470005825	Beatriz De Andrade Martins
200470006556	Patricia Do Nascimento Viana
200470006708	Vanessa Renovato De Jesus
200470006805	Leonardo Regis De Lima
200470006913	Edna Barros Caetano
200470007096	Raquel Dos Santos Muniz
200470000141	Antônia Marta Severino Monteiro
200470002710	Jean Carlos Dos Santos
200470006022	Durval Diniz Raimundo

Inscrição	Nome
200470007632	Marcus Vinicius Braga Esteves
200470004395	Dagoberto De Lima Da Silva
200470006894	Suellen Dos Reis Da Silva
200470007025	Alexandro De Souza Guimaraes
200470000171	Karla De Freitas Nascimento Passos
200470000179	Michelle Matias Da Silva
200470000344	Vanessa Silva Bastos De Oliveira
200470000464	Matheus Cruz Yakoumakis
200470001068	Bruno Moreira De Oliveira
200470003061	Lucas Estevam Barbosa
200470003331	Richard Rodrigues Vasconcelos
200470003839	Luana Do Nascimento Estevao
200470003911	Felipe De Oliveira Pequeno
200470006265	Thiago Soares Farias
200470006733	Renata Ferreira De Sousa
200470001653	Igor Santana Luz E Silva
200470003993	Jonathan Gomes Ferreira
200470004363	Erick Jhonson Alves Lima
200470007105	Anselmo Cavalheiro Ramos
200470007224	Rafael Dos Santos Bhering
200470000132	Antônia Marta Severino Monteiro
200470005926	Jean Carlos Dos Santos
200470006807	Milena Moraes Santos Da Silva
200470002451	Ana Ysis Da Silva Ramos
200470007432	Claudia Curty De Almeida Taborda

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: BN - Auxiliar Administrativo

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o apresentado no primeiro parágrafo do texto, a autora se sente indignada devido ao homem que faz uma reunião antes de o avião decolar. Tal sentimento se deve ao fato de que todas as pessoas presentes foram obrigadas a ouvir o que estava sendo abordado na conversa/reunião. Ela gostaria de ficar tranquila antes de o voo iniciar, mas o episódio a impediu. Conforme gabarito preliminar do cargo BN – AUXILIAR ADMINISTRATIVO publicado, a opção de resposta correta é a D.

Fonte:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 05 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurant-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA	VERDE
02	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto em análise não se configura em um gênero cujo objetivo é persuadir o leitor. As perguntas feitas podem ser consideradas recursos de aproximação entre autor e leitor, mas não têm a função de convencer sobre determinada ideia. O texto aborda, de forma bem-humorada e com ironias, o ponto de vista da autora sobre a noção que as pessoas têm do que é público e privado. Conceitos, muitas vezes, separados por uma linha tênue. No decorrer do texto, ela expõe situações onde se “obriga” o outro a participar de “eventos” que não são seus quando se está em ambientes coletivos. Afirma, ainda, que “esse comportamento não é exceção, é sintoma.” O sexto parágrafo sintetiza bem sua opinião acerca do tema – “Hoje, com as redes sociais, a vida virou um palco permanente. O público e o privado se confundiram a ponto de qualquer ambiente físico ser tratado como extensão do quarto, do banheiro, do escritório. A rua, o transporte, o café, a praia, tudo virou cenário para a performance individual.”

Fonte:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 05 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurant-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA	VERDE
03	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao longo do texto a autora apresenta situações cotidianas em que as pessoas compartilham momentos, antes considerados íntimos, nos mais variados meios, sem se importar com quem está ao redor. Outra preocupação que não existe é se quem está perto pode estar sendo incomodado por essa ação. Tais atitudes são consideradas invasivas. Quando o sujeito do avião começa a reunião, a autora sente seu espaço invadido. A segunda parte do título – acabou a noção entre público e privado – sintetiza o que será abordado nas linhas que seguem. Essa afirmação é reiterada no trecho “*Tem uma diferença brutal entre publicar sua vida na internet e obrigar desconhecidos a conviver com ela no volume máximo*”, pois há diferença, por exemplo, entre assistir a uma live e participar, mesmo que não queira, dela. Ou seja, a ideia de publicar algo na internet e fazer com que desconhecidos façam parte dessa publicação, são atividades distintas que, no ponto de vista da autora, é algo “sem noção”. O trecho apresentado na opção A – “*Ambientes coletivos exigem algo que parece fora de moda: noção.*” – direciona o texto aos acontecimentos de ambientes coletivos, mas não menciona os tipos de ocorrência, bem como não especifica qual a falta de noção, fugindo da ideia central. Dessa forma, ideia expressa no título é corretamente reforçada no trecho transcrito na alternativa D.

Fonte:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 05 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurant-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA	VERDE
04	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Empregam-se as aspas, principalmente:

- no início e no fim de uma citação para distingui-la do resto do contexto;
- para fazer sobressair termos ou expressões, geralmente não peculiares à linguagem normal de quem escreve (estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, vulgarismos, etc);
- para acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- para realçar ironicamente uma palavra ou expressão.

No texto em análise as aspas foram empregadas para realçar ironicamente a palavra “reunião”; e para fazer sobressair “brainstorm”, que é um estrangeirismo. Como a afirmativa II é a única que aborda corretamente o uso de tal pontuação no contexto, a opção de resposta correta é a letra B, conforme gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 676-679.

BRANCA	VERDE
05	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo como o Dicionário Michaelis, cooptar significa “*reunir, formando um todo; juntar, agregar. Admitir alguém numa sociedade, por escolha dos seus próprios membros, com dispensa das formalidades de praxe. Fazer alguém seu companheiro ou cúmplice; atrair, seduzir.*” No contexto do texto em análise, cooptar tem sentido de atração – “Você se senta numa cafeteria, pede um expresso, e em cinco minutos já foi atraído pelo ‘brainstorm’ da mesa ao lado.” Ou seja, mesmo que não queira participar do que está sendo discutido, devido à altura e forma de expressão, o sujeito é atraído para o assunto. Tendo em vista que “vinculação” significa estabelecer uma ligação permanente, criando uma relação de dependência, o termo, no contexto, não pode ser considerado sinônimo de cooptar, pois a participação do sujeito na conversa acontece de forma passiva.

Fontes:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. Folha de S.Paulo, São Paulo, 05 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurant-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025. ;
- SINONIMOS.COM.BR. Sinônimo de cooptar. Disponível em: <https://www.sinonimos.com.br/cooptar/>. Acesso em: 14 out. 2025.
- MICHAELIS. Cooptar. In: Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2025. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/cooptar/>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA	VERDE
06	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A conjunção “como” tem valor de comparação. Conjunção são os vocábulos que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes na mesma oração. Elas se classificam em coordenativas e subordinativas. Essa última ainda pode ser dividida em orações causais, concessivas, condicionais, finais, temporais, comparativas, consecutivas,

integrantes, conformativas e proporcionais. No contexto mencionado, “como” é classificada como conjunção comparativa, pois compara quem solicita silêncio com uma pessoa mal-humorada e intransigente.

"Intolerante" é sinônimo de intransigente. Logo, quem solicita silêncio também pode ser visto como intolerante.

A palavra “mal-humorado” é composta pelo processo de justaposição, ou seja, pela junção das palavras "mal" e "humorado". Ambas mantêm seus sentidos e permanecem com suas formas inalteradas.

Além de encontro consonantal (“tr”), “intransigente” possui dígrafo que representa vogal nasalizada. Dá-se o nome de dígrafos aos grupos de letras que simbolizam apenas um som. Os principais dígrafos são: ch, lh, nh, rr, ss, sc (antes de E ou I), sç (antes de A ou O), xc (antes de E ou I), gu (antes de E ou I) e qu (antes de E ou I). Ainda, am, an, em, en, im, in, om, on, um e un servem para representar as vogais nasais, como em “intransigente”.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

BRANCA	VERDE
07	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O período composto apresenta duas ou mais orações. O número de orações depende do número de verbos presentes em um enunciado, a saber:

“No metrô, a cena se repete com outro figurino.” – um verbo, uma oração, período simples;

“O celular fica apoiado no copo, o braço esticado, a câmera girando.” – três verbos, três orações, período composto;

“Antes, o barulho era do mar, do riso das crianças, do pregão do vendedor de picolé.” – um verbo, uma oração, período simples;

“Guardavam para si os telefonemas constrangedores, os dramas familiares, as reuniões de trabalho.” (6º§) – um verbo, uma oração, período simples.

Conforme gabarito preliminar publicado, a opção correta é a letra B.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 21. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. p. 129.

BRANCA	VERDE
08	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Chamam-se preposições as palavras invariáveis que relacionam dois termos de uma oração, de tal modo que o sentido do primeiro (antecedente) é explicado ou completado pelo segundo (consequente). No contexto, “entre” estabelece uma ideia de “noção” ao expressar a diferença entre duas ações: “publicar sua vida na internet e obrigar desconhecidos a conviver com ela no volume máximo.” As opções de respostas das alternativas A e D são distintas, pois o termo “entre” não é responsável por ligar duas orações, mas sim por estabelecer a relação mencionada. Conforme gabarito preliminar publicado, a opção de resposta correta é a letra A.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 570; 585-586.

BRANCA	VERDE
09	04

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O modo do verbo do trecho “Que se vire” é imperativo, conforme gabarito. Contudo, apesar de evidenciar uma ordem, considerando o contexto, a fala também pode ser interpretada como desejo, que faz parte do modo subjuntivo, cuja conjunção do verbo é a mesma do imperativo. Dessa forma possui mais de uma alternativa correta. Considerando as possibilidades de respostas, a questão deverá ser anulada.

BRANCA	VERDE
10	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A acentuação gráfica consiste na colocação de acento ortográfico para indicar a pronúncia de uma vogal ou marcar a sílaba tônica de uma palavra. Os acentos gráficos são elementos essenciais que estabelecem, por meio de regras, a sonoridade/intensidade das sílabas das palavras. Na língua portuguesa, os acentos gráficos são: acento agudo (´); acento grave (`); e acento circunflexo (^).

De acordo com Cunha e Cintra (2016), quanto ao acento tônico, as palavras de mais de uma sílaba se classificam em: oxítonas – quando o acento recai na última sílaba; paroxítonas – quando o acento recai na penúltima sílaba; e proparoxítonas – quando o acento recai na antepenúltima sílaba.

A alternativa A afirma que “Os dois vocábulos NÃO são acentuados pelo mesmo motivo.”. Considerando que “público” e “câmera” são palavras acentuadas pelo motivo de serem proparoxítonas, uma vez que, em ambas, o acento recai na antepenúltima sílaba, tal afirmativa é inválida. Contudo, conforme apresentado na alternativa D, “Apesar de as duas palavras serem proparoxítonas, têm regras de acentuação distintas”, pois o vocábulo “público” é acentuado devido ao “u” na antepenúltima sílaba (´); e o vocábulo “câmara” é acentuado devido ao “a” semifechado (^).

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 69; 78-79; 84-88.

BRANCA	VERDE
11	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A CPU (Central Processing Unit), também denominada UCP (Unidade Central de Processamento), é o “cérebro” do computador. Sua função principal é interpretar e executar instruções dos programas, realizando operações lógicas e aritméticas e controlando o fluxo de dados entre os demais componentes do sistema.

De acordo com Manzano e Manzano (2009) e Velloso (2022), a CPU é composta por duas seções fundamentais:

Unidade de Controle (UC): responsável por buscar, decodificar e coordenar a execução das instruções;

Unidade Lógica e Aritmética (ULA): responsável pela execução de cálculos matemáticos e operações lógicas.

Essas funções caracterizam a essência do processamento computacional, justificando a alternativa B como a única correta.

As demais alternativas citadas: A) Exibir imagens no monitor. - Função atribuída à placa de vídeo (GPU), componente especializado no processamento gráfico, não à CPU. C) Fornecer energia para os componentes. - Responsabilidade da fonte de alimentação, que converte energia elétrica para uso interno do sistema. D) Armazenar arquivos permanentemente. - Função de dispositivos de armazenamento secundário (HD ou SSD). A CPU utiliza apenas memórias voláteis (registradores e cache), que não armazenam dados permanentemente.

Portanto, as alternativas A, C e D descrevem funções de outros componentes do computador, não havendo qualquer duplicidade de respostas ou ambiguidade interpretativa.

Fontes:

- MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536519111. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 12 out. 2025.
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 12 out. 2025.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O MS-DOS (Microsoft Disk Operating System) é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft nas décadas de 1980 e 1990, operado por meio de comandos digitados, sem interface gráfica nativa. Foi o sistema operacional dominante para computadores pessoais (PCs) durante a década de 1980. A aquisição e a comercialização do MS-DOS foram decisivas para consolidar a Microsoft como uma das principais empresas da indústria de software. O MS-DOS é um sistema monousuário e monotarefa, que utiliza uma linguagem de controle textual para interagir com o usuário. Quando o computador é ligado, o sistema operacional é carregado e apresenta na tela o prompt de comando, indicando que o computador está pronto para receber instruções.

Entre suas características, destacam-se:

- Execução baseada em linha de comando (CLI);
- Comunicação direta entre o usuário e o hardware;
- Utilização em computadores compatíveis com IBM PC;
- Suporte a programas como o Edit, WordStar e outros utilitários da época.

A IBM licenciou e relançou o MS-DOS em 1981 sob o nome PC-DOS 1.0, utilizado em seus PCs. Com o passar dos anos, o MS-DOS e o PC-DOS seguiram desenvolvimentos distintos, apresentando diferenças em compatibilidade, comandos e recursos. Ao longo de sua trajetória, o MS-DOS passou por oito versões oficiais, sendo gradualmente substituído por sistemas com interface gráfica (GUI), como o Microsoft Windows.

A questão apresenta um único gabarito correto e tecnicamente preciso. As demais alternativas descrevem funções de outros tipos de softwares, não havendo ambiguidade nem duplicidade interpretativa.

Fontes:

- SISTEMA OPERACIONAL MS-DOS. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~j.barreto/cca/sisop/msdos.html>
- MS-DOS. Disponível em: <https://www.britannica.com/technology/MS-DOS>
- MS-DOS. Disponível em: <https://microsoft.fandom.com/wiki/MS-DOS>

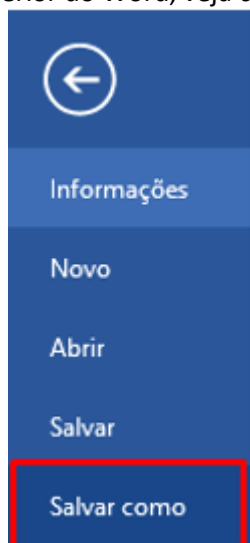
BRANCA	VERDE
13	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão avalia o conhecimento funcional do comando “Salvar como...” no Microsoft Word, relacionando o uso correto desse recurso com o objetivo de preservar o documento original e gerar uma nova versão do arquivo em formato .docx (editável). O comando “Salvar como...” abre uma caixa de diálogo que permite ao usuário escolher um novo nome para o arquivo, selecionar um novo local de armazenamento e manter o formato original (.docx) ou escolher outro. Ao executar esse procedimento, o documento original permanece inalterado no local de origem e uma nova cópia é salva no destino indicado, exatamente como descrito no enunciado.

Salvar como..." cria uma nova cópia .docx no local escolhido com outro nome, mantendo o original intacto na pasta pessoal.

Para salvar um arquivo no Word 2019, vá em Arquivo > Salvar como ou pressione F12. Escolha um local para salvar (Este PC ou Procurar), insira um nome para o arquivo na caixa "Nome do arquivo" e, se necessário, altere o "Salvar como tipo" para outro formato antes de clicar em Salvar. Se você quiser compartilhar um arquivo Word com alguém usando uma versão anterior do Word, veja como:



1. Vá para Arquivo > Salvar como.
2. Escolha onde você deseja salvar seu arquivo.
3. Na caixa de diálogo Salvar como, em Salvar como tipo, selecione o formato de arquivo desejado. Por exemplo, você pode salvar seu documento (.docx) como um documento Word 97-2003 (.doc) para que alguém usando uma versão anterior do Word possa abri-lo.
4. Se você quiser renomear o arquivo, digite um novo nome na caixa Nome do arquivo.
5. Selecione Salvar.

Fonte:

- Criar ou salvar um documento para versões anteriores do Word.
Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/criar-ou-salvar-um-documento-para-vers%C3%B5es-anteriores-do-word-8892a0fb-b3d3-4e0d-b5de-cb2cb730ef38>

BRANCA	VERDE
14	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão tem como objetivo avaliar o reconhecimento dos elementos nativos de interface gráfica (GUI) do sistema operacional Windows 10 Pro, conforme configuração padrão em idioma Português-Brasil. De acordo com a documentação oficial da Microsoft e com a literatura de informática básica, os componentes de interface são elementos visuais e interativos, responsáveis por facilitar a navegação e o acesso aos recursos do sistema.

São considerados componentes nativos da interface do Windows o Menu Iniciar, a Barra de Tarefas e a Área de Notificação. O Menu Iniciar é o ponto central de acesso a aplicativos, configurações e arquivos. A Barra de Tarefas é a área que exibe janelas abertas, aplicativos fixados e o botão Iniciar. Já a Área de Notificação (System Tray) é a seção que exibe o relógio, o volume, o status da rede e as notificações do sistema. Esses três elementos estão presentes em todas as versões modernas do Windows e são classificados como componentes estruturais da interface, não como aplicativos ou ferramentas complementares.

A área de trabalho do Windows é a tela principal exibida ao iniciar o computador. Nela é possível acessar ícones de programas, arquivos e pastas, além de personalizar o fundo de tela e organizar atalhos para facilitar o uso. A barra de tarefas, normalmente localizada na parte inferior da tela, contém o Menu Iniciar e atalhos de programas, podendo ser personalizada em cor, tamanho e posição. O usuário pode fixar aplicativos, verificar o status da bateria, acessar a data e hora e minimizar todas as janelas para visualizar a área de trabalho. A área de notificação, também conhecida como bandeja do sistema, está situada à direita da barra de tarefas e exibe ícones de programas em execução em segundo plano, bem como notificações do sistema. Segundo Lambert (2016, p.16), "a extremidade direita da barra de tarefas é a área de notificação. Os ícones exibidos aqui representam aplicativos em execução que podem notificar o usuário sobre eventos. É possível configurar quais aplicativos aparecem nesta área e interagir com eles de várias maneiras."

Dessa forma, o Menu Iniciar, a Barra de Tarefas e a Área de Notificação são, de fato, elementos nativos da interface do Windows. As demais opções incluem aplicativos ou funções que não são componentes de interface nativos, como Word, Antivírus e OneNote.

Ressalta-se que a alternativa D é, de fato, o único gabarito correto e inequívoco, uma vez que as demais alternativas incluem aplicativos (Word, OneNote) ou ferramentas de segurança (antivírus) que não integram a estrutura visual da interface. Nenhum outro conjunto de opções reúne apenas elementos de interface nativos e funcionais. Assim, não há duplicidade de respostas, e a alternativa D permanece válida.

O Microsoft Defender é um módulo de segurança do sistema, e não um componente de interface gráfica. Embora seja nativo do sistema operacional, ele não é um elemento de navegação ou de interação visual constante como o Menu Iniciar, a Barra de Tarefas ou a Área de Notificação. Conforme a própria Microsoft documenta, o Defender é um serviço residente, acessível a partir das Configurações do Windows, e não um componente visual permanente da interface. Logo, ele não se enquadra na definição de “elemento nativo da interface que facilita a navegação”, conforme explicitado no enunciado.

Fontes:

- LAMBERT, Joan; LAMBERT, Steve. Windows 10: Grupo A. 2016. E-book. ISBN 9788582604144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582604144/> Acesso em: 02 out. 2025.
- MARÇULA, M. Informática: Conceitos e Aplicações. 4. ed. São Paulo: Érica, 2013.
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>

BRANCA	VERDE
15	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão avalia o conhecimento do candidato quanto ao recurso adequado para copiar a formatação de um texto e aplicá-la em outro, sem alterar o conteúdo ou refazer a formatação manualmente.

O Pincel de Formatação é a ferramenta específica do Word e de outros aplicativos do Microsoft Office que realiza exatamente essa função: copiar apenas o estilo visual (formatação) — incluindo fonte, cor, tamanho, estilo, espaçamento e alinhamento — de um trecho de texto e aplicá-lo a outro.

No Word 2019, o procedimento é o seguinte:

Selecionar o texto com a formatação desejada;

Clicar no ícone Pincel de Formatação, localizado na guia Página Inicial;



Aplicar a formatação ao texto de destino com um clique (ou clique duplo, caso queira repetir a aplicação). Essa é a única ferramenta que executa a ação descrita no enunciado de forma direta e prática. A questão apresenta um único gabarito correto e inequívoco, conforme a descrição técnica e o funcionamento da ferramenta no Microsoft Word 2019. As demais alternativas representam ações distintas, que não atendem ao objetivo proposto no enunciado. Portanto, não há duplicidade de respostas, e a alternativa D permanece como única resposta correta.

Fonte:

- Use o Pincel de Formatação. Disponível em: <https://support.microsoft.com/en-us/office/use-the-format-painter-4bb415a9-d4e4-42b7-b579-170adc594e40>

BRANCA	VERDE
16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A tabela apresentada na questão contém os seguintes dados:

	A	B	C
1	Item	Qtde	Preço unit. (R\$)
2	Gaze estéril (pct c/ 10)	3	R\$ 7,90
3	Esparadrapo 2,5 cm x 4,5 m	2	R\$ 8,50
4	Álcool 70% (1 L)	1	R\$ 12,90
5	Luvas nitrílicas (cx c/ 100)	1	R\$ 39,90

No Excel, as células de quantidade estão localizadas no intervalo B2 até B5.

Assim, o intervalo correto para somar as quantidades é B2:B5, resultando na fórmula:

=SOMA(B2:B5)

Essa fórmula soma exatamente as células que contêm as quantidades, sem incluir o cabeçalho (linha 1) e sem ultrapassar os limites da tabela

Portanto:

- O intervalo B3:B6 desloca incorretamente todas as referências uma linha abaixo;
- A célula B6 não contém dados válidos de quantidade (está fora da área da tabela);
- O resultado da soma seria diferente ou incorreto, dependendo do conteúdo real da célula B6.

A questão apresenta um único gabarito correto e tecnicamente preciso. O intervalo B2:B5 é o único que abrange todas as células da coluna "Qtde" que contêm valores válidos. Não há ambiguidade ou duplicidade de respostas. Assim, o recurso é indeferido, e o gabarito oficial permanece a alternativa A) =SOMA(B2:B5)

Fonte:

- SOMA (Função SOMA).
Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/soma-fun%C3%A7%C3%A3o-soma-043e1c7d-7726-4e80-8f32-07b23e057f89>

BRANCA	VERDE
17	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão avalia o conhecimento prático sobre manipulação de planilhas dentro de uma mesma pasta de trabalho (arquivo) no Excel. O enunciado deixa claro que o profissional está trabalhando em um arquivo já existente (Controle_Estoque.xlsx) e deseja adicionar uma nova planilha sem alterar as demais, o que implica inserir uma nova aba dentro do mesmo arquivo, e não criar um novo arquivo.

No Microsoft Excel 2019 (Configuração Padrão – Idioma Português-Brasil), o método mais rápido e direto para essa ação é clicar no ícone "+", localizado à direita das abas de planilhas, na parte inferior da janela do Excel. Esse procedimento insere imediatamente uma nova planilha (por exemplo, "Planilha2") dentro da pasta de trabalho atual, sem afetar as planilhas existentes.

Para inserir uma planilha em um documento existente:

- Selecione a Nova Folha ícone mais o sinal de + na parte inferior da pasta de trabalho.
- Ou selecione Página Inicial > Inserir > Inserir Planilha.

Fonte:

- Inserir ou excluir uma planilha. Disponível em: https://support.microsoft.com/pt-br/office/inserir-ou-excluir-uma-planilha-19d3d21e-a3b3-4e13-a422-d1f43f1faaf2#:~:text=Inserir%20uma%20planilha%20*%20Selecione%20a%20Nova,selecione%20P%C3%A1gina%20Inicial%20%3E%20Inserir%3E%20Inserir%20Planilha.

BRANCA	VERDE
18	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão avalia o conhecimento do candidato sobre as unidades de medida de armazenamento digital, aplicadas à escolha de um computador com maior espaço em disco para uso da secretaria. As unidades seguem uma hierarquia de capacidade, conforme os múltiplos binários (base 1024) reconhecidos internacionalmente e adotados nos sistemas operacionais modernos:

1 KB (kilobyte) = 1.024 bytes

1 MB (megabyte) = 1.024 KB

1 GB (gigabyte) = 1.024 MB

1 TB (terabyte) = 1.024 GB

Dessa forma, o terabyte (TB) é a maior unidade entre as alternativas apresentadas, representando a maior capacidade de armazenamento de dados.

A questão apresenta um único gabarito correto e inequívoco, pois apenas a alternativa A) 1 TB representa a maior capacidade de armazenamento dentre as opções. As demais alternativas descrevem unidades inferiores, que não atendem ao objetivo de “armazenar o maior volume possível de arquivos”.

Fontes:

- Unidades de medida para dados de armazenamento. Disponível em: <https://www.ibm.com/docs/pt-br/storage-insights?topic=overview-units-measurement-storage-data>
- TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. *Arquitetura de Computadores: Organização e Projeto de Sistemas*. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

BRANCA	VERDE
19	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em um banco de dados relacional, as informações são armazenadas em tabelas (relations) que seguem uma estrutura lógica composta por: Colunas (campos ou atributos): definem o tipo de dado e as características da entidade representada pela tabela (por exemplo, Nome, CPF, Endereço).

Linhas (registros ou tuplas): representam instâncias individuais ou ocorrências únicas da entidade (por exemplo, um cliente específico, um produto ou uma venda).

Assim, cada linha corresponde a um registro completo dos dados relacionados a uma única entidade, enquanto cada coluna representa uma característica ou atributo dessa entidade.

Esse conceito é consistente, inequívoco e amplamente aceito na literatura e nos principais sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBDs) como MySQL, SQL Server, PostgreSQL e Oracle.

Cada linha em uma tabela representa um registro (ou tupla) — um conjunto de valores que descrevem uma ocorrência única da entidade representada pela tabela. Exemplo: em uma tabela Clientes, a linha com os dados “João da Silva, CPF 123.456.789-00” corresponde a um registro ou tupla.

A questão apresenta um único gabarito correto e inequívoco. O enunciado é objetivo ao perguntar o que cada linha da tabela representa, e a resposta técnica correta — conforme a teoria relacional clássica — é Registro (ou Tupla). As demais alternativas descrevem outros elementos da estrutura de um banco de dados, mas não correspondem à linha da tabela. Dessa forma, não há duplicidade de respostas, e o gabarito permanece inalterado.

Fontes:

- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant. Sistemas de Banco de Dados. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
- HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados - UFRGS. V.4.: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577804528. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804528/>. Acesso em: 07 out. 2025.

BRANCA	VERDE
20	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão avalia o conhecimento conceitual do candidato sobre os principais elementos da navegação na web — cookies, cache, navegador e HTTPS —, bem como a distinção entre cliente e servidor no modelo de comunicação da Internet.

Cada afirmativa foi elaborada de forma direta e objetiva, permitindo identificar claramente quais são corretas e qual contém erro conceitual.

Analisando as afirmativas:

I. Cookies guardam pequenas informações no navegador. — Verdadeira.

Cookies (frequentemente conhecidos como cookies da Internet) são arquivos de texto com pequenos fragmentos de dados — como nome de usuário e senha — que são usados para identificar seu computador enquanto você usa uma rede. Cookies específicos são usados para identificar usuários específicos e melhorar sua experiência de navegação na Web. Os dados armazenados em um cookie são criados pelo servidor após sua conexão. Esses dados são rotulados com um ID exclusivo para você e seu computador. Quando o cookie é trocado entre o seu computador e o servidor da rede, o servidor lê o ID e sabe quais informações fornecer especificamente para você. Devido a leis internacionais, como o Regulamento Geral sobre Proteção dos Dados (RGPD) da UE, e a certas leis estaduais, como o California Consumer Privacy Act (CCPA), muitos sites agora são obrigados a solicitar permissão para usar determinados cookies com seu navegador e fornecer a você informações sobre como seus cookies serão usados se você aceitar. Cookies são pequenos arquivos de texto (pares chave–valor) salvos pelo navegador para um site específico. Servem para manter sessão/login, guardar preferências (idioma, tema) e personalização. Têm tamanho limitado e escopo por domínio/caminho.

II. Cache do navegador pode acelerar o carregamento de páginas. — Verdadeira.

O cache do navegador é o espaço onde ficam armazenados arquivos estáticos dos sites visitados. Assim, quando você visita novamente a página, o carregamento é feito com mais rapidez e a navegação tem maior agilidade. O cache do navegador tem a função de ajudar o desempenho das páginas e melhorar a experiência do usuário. Como os dados que ficam armazenados não são mudados com tanta frequência, o conteúdo estático do site é carregado rapidamente — como imagens, arquivos de folha de estilo, JavaScript, HTML e outras informações. Acontece que a memória cache tem um tamanho limite preestabelecido. Assim que atinge o total, os itens antigos são eliminados para que libere espaço e salve novos dados. Mas há a possibilidade de aumentar a capacidade de armazenamento. Uma boa prática é fazer uma limpeza periódica a fim de evitar problemas de navegação. Pode ser mensal ou até quinzenal, dependendo do quanto você usa a internet. O cache armazena localmente recursos já baixados (imagens, CSS, JavaScript, fontes). Em visitas subsequentes, o navegador pode reutilizá-los sem novo download, reduzindo latência e consumo de banda. O comportamento é controlado por cabeçalhos HTTP como Cache-Control, ETag e Last-Modified.

III. O navegador é um tipo de servidor Web. — Falsa.

Um navegador web, como o Google Chrome, é um software que usamos para buscar e visualizar informações que estão espalhadas pela internet. Em outras palavras, um navegador procura, encontra e apresenta sites e demais informações que procuramos através de URLs. No modelo cliente–servidor, o navegador é o cliente que faz requisições; o servidor Web (ex.: Apache, Nginx) hospeda e responde com o conteúdo. Embora navegadores possuam recursos como service workers e possam, em casos específicos, expor serviços locais, eles não desempenham o papel de servidor Web na Web pública.

IV. O cadeado/HTTPS indica conexão criptografada. — Verdadeira.

O Protocolo de transferência de hipertexto seguro (HTTPS) é a versão segura do HTTP, que é o principal protocolo usado para enviar dados entre um navegador web e um site. O HTTPS é criptografado para aumentar a segurança da transferência de dados. Isso é particularmente importante quando usuários transmitem dados sensíveis, como quando fazem login em uma conta de banco, serviço de e-mail ou provedor de seguro saúde. Todos os sites, especialmente os que requerem credenciais de login, devem usar HTTPS. Nos navegadores web modernos, como o Chrome, os sites que não usam HTTPS têm uma indicação diferente dos que usam. Procure um cadeado verde na barra do URL que indica que a página web é segura. HTTPS usa TLS para criptografar os dados entre navegador e servidor, oferecendo confidencialidade, integridade e autenticação do servidor por meio de certificados digitais. Observação importante: o cadeado não garante que o site seja “confiável” em termos de conteúdo ou intenção (phishing também pode usar HTTPS); ele indica canal seguro.

A questão apresenta um único gabarito correto e inequívoco, sendo verdadeiras as afirmativas I, II e IV. A afirmativa III está conceitualmente incorreta, por confundir cliente (navegador) com servidor web, o que elimina qualquer possibilidade de duplicidade interpretativa. As alternativas foram construídas de forma excludente, permitindo apenas uma resposta tecnicamente válida. Portanto, não há ambiguidade, e o gabarito permanece inalterado.

Fontes:

- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2021.
- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.
- O que é cache do navegador? Disponível em: <https://br.hubspot.com/blog/marketing/o-que-e-cache>
- O que são cookies? Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/cookies>
- O que é HTTPS? Disponível em: <https://www.cloudflare.com/pt-br/learning/ssl/what-is-https/>

BRANCA	VERDE
21	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão solicita a identificação da principal causa para a inversão significativa e acelerada no uso de transporte na Grande São Paulo. O enunciado é claro ao destacar que, embora houvesse uma tendência de queda no uso do transporte público, o ritmo da mudança "acelerou muito mais" recentemente, exigindo do candidato a identificação do fator que melhor explica essa aceleração drástica no período pós-2017.

A alternativa B é a única que apresenta fatores conjunturais de grande impacto, alinhados com o recorte temporal e a magnitude da mudança descrita. A pandemia de COVID-19 provocou uma alteração comportamental massiva e abrupta, levando uma parcela significativa da população a evitar o transporte coletivo por receio de contaminação, o que explica com precisão a aceleração mencionada. Somado a isso, a consolidação dos serviços de transporte por aplicativo ofereceu uma alternativa individual acessível e conveniente que capturou parte dessa demanda. A combinação desses dois fatores recentes justifica plenamente a mudança brusca apontada pela pesquisa.

As demais alternativas são incorretas por razões evidentes. A alternativa A carece de fundamentação fática, pois não houve a promulgação de "inúmeras leis restritivas" que justificassem tal queda. A alternativa C é inconsistente com a realidade socioeconômica do período, que não foi marcada por uma melhora generalizada a ponto de justificar a inversão como fruto de "maior equidade social". Por fim, a alternativa D apresenta um erro cronológico e conceitual, atribuindo a mudança a um modelo desenvolvimentista de longo prazo, quando o fenômeno observado é recente e acelerado, além de situar erroneamente o auge desse modelo no novo milênio.

BRANCA	VERDE
22	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D. O MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand anuncia a exposição A Ecologia de Monet, apresentando uma leitura contemporânea sobre a relação de Claude Monet (1840–1926) com a natureza, as transformações ambientais, a modernização da paisagem e as tensões entre ser humano e natureza. A

exposição apresenta obras que perpassam grande parte da carreira do artista — das décadas de 1870 até 1920 —, revelando diferentes momentos de sua relação com a paisagem e com o meio ambiente. Em cartaz de 16 de maio a 06 de setembro de 2025, a exposição reúne 32 pinturas do impressionista francês, sendo a maioria inédita no hemisfério sul.

A Ecologia de Monet integra a programação anual do MASP dedicada às Histórias da ecologia. A programação do ano também inclui mostras de Hulda Guzmán, Mulheres Atingidas por Barragens, Frans Krajcberg, Clarissa- Claude Monet (1840–1926) foi um dos fundadores e principais expoentes do movimento impressionista, revolucionando a história da arte com sua abordagem inovadora da luz e da cor. Nascido em Paris e criado na Normandia, Monet desenvolveu desde cedo uma sensibilidade única para a natureza e suas transformações. Seu quadro Impressão, Nascer do Sol (1872) deu nome ao movimento impressionista. Ao longo de sua carreira, dedicou-se a capturar os efeitos transitórios da luz sobre a paisagem, muitas vezes pintando o mesmo motivo em diferentes horários e condições atmosféricas.

Fonte:

- <https://masp.org.br/exposicoes/a-ecologia-de-monet>
- https://lbv.org/conhecendo-o-artista-plastico-candido-portinari/?utm_source=google&utm_medium
- <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/MX53b57Rn7dNjNGhqzZ9pTG/?format=html&lang=pt>
- <https://modernaquadros.com.br/blog/posts/claude-monet-o-pintor-que-transformou-a-vida-em-arte->

BRANCA	VERDE
23	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C. “Na variedade de seus encantos e o poder de seu feitiço, não conheço outro lugar no mundo com o que possa ser comparado”, foi o que comentou Hiram Bingham, o explorador estadunidense que em 1911 redescobriu a cidadela de Machu Picchu. E agora, esta Maravilha do Mundo Moderno é um dos destinos mais visitados na América. Localizada no topo de uma montanha no meio de um bosque tropical, é considerada a atração turística por excelência no Peru. O santuário histórico é um lugar que cativa ao turista não apenas pela sua deslumbrante beleza arquitetônica, mas também pelo seu importante legado histórico-cultural, que o levaram a ser reconhecido e admirado no mundo inteiro. Declarado Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade em 1983 pela Unesco, é provavelmente a construção arquitetônica mais surpreendente do Império Inca. Esta cidadela está formada por templos, palácios, terraços, monumentos, complexos e muralhas; além de canais de água, construídos com grandes blocos de pedra, sem nada que os ligue, prova da grande sabedoria da civilização incaica. Cercado de bosques na província de Urubamba (Cusco), Machu Picchu recebe aproximadamente 1,5 milhão de visitas anualmente. Possui uma extensão maior aos 30 mil hectares, nos que é possível encontrar uma variada flora e fauna, assim como áreas verdes, montanhas íngremes e picos nevados.

Fonte:

- https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/turismo/machu-picchu-se-tornou-um-destino-turistico-mundial-agora-enfrenta-uma-consequencia-indesejada-morrer-de-sucesso,d04c557b1b191c7debd41e8d6df55dabq1r30vof.html?utm_source=clipboard
- <https://www.correiobraziliense.com.br/webstories/flipar/2025/04/7116636-machu-picchu-patrimonio-da-humanidade-tem-historia-cativante.html>
- <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/01/30/peru-avalia-fechamento-temporario-de-machu-picchu-apos-quatros-dias-de-protestos.ghtml>
- <https://www.peru.travel/pt/atracoes/machu-picchu>

BRANCA	VERDE
24	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra B. No Brasil, a Lei nº 13.123/2015 (Lei da Biodiversidade) regula o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, protegendo a biodiversidade e a soberania nacional, estabelecendo que parte do lucro de produtos resultantes do uso desses recursos seja destinada a um fundo e às comunidades tradicionais. Embora o acesso e a repartição de benefícios sejam regulados, a biopirataria em si não é considerada um crime específico no Código Penal, mas pode ser alvo de multas administrativas e outras sanções. A lei estabelece as regras para a pesquisa e o uso do patrimônio genético e dos conhecimentos tradicionais associados. Um percentual dos lucros obtidos com produtos desenvolvidos a partir desses recursos deve ser destinado à conservação da biodiversidade e às comunidades tradicionais que detêm o conhecimento. Busca garantir o respeito e a proteção dos saberes de povos indígenas e comunidades tradicionais, garantindo que seus conhecimentos não sejam apropriados indevidamente. O descumprimento da lei pode resultar em multas administrativas, embora não haja tipificação penal específica para a biopirataria no Código Penal. Fortalece a soberania do país sobre seus recursos naturais e culturais. Fomenta a pesquisa científica e o desenvolvimento econômico sustentável, ligando a exploração de recursos à conservação e ao benefício das comunidades locais. Garante a proteção da identidade cultural dos povos e comunidades tradicionais, que são detentores de saberes valiosos. Há um debate sobre a necessidade de uma legislação mais específica e rigorosa para criminalizar a biopirataria e punir efetivamente os infratores. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem atuado na formação de fiscais para a proteção dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados. A lei procura facilitar as pesquisas científicas no Brasil, incentivando a inovação e o uso sustentável dos recursos da biodiversidade.

Fonte:

- <https://www.cjf.jus.br/caju/amb3.pdf>
- <https://www.conjur.com.br/2012-ago-22/legislacao-ambiental-brasileira-omissa-relacao-biopirataria/>
- <https://terradedireitos.org.br/noticias/noticias/projeto-de-lei-da-biopirataria-e-destruicao-do-patrimonio-genetico-diga-nao/17462>

BRANCA	VERDE
25	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D. Os setores de infraestrutura desempenham um papel fundamental na mitigação da mudança climática, dado seu potencial para apoiar a descarbonização da economia por meio das energias renováveis, das soluções de mobilidade ecológica e da economia circular. As fontes de energia renováveis, como a hidráulica, a solar e a eólica, são elementos fundamentais da transição climática, junto com as infraestruturas de apoio à mobilidade ecológica, como as estações de recarga de veículos elétricos e as infraestruturas ferroviárias. O setor de resíduos e de água é chave para apoiar uma economia circular, que por sua vez impulsiona a redução de emissões e a mitigação da mudança climática. Outras tecnologias mais incipientes também estão entrando em jogo para os investidores em infraestrutura, como o hidrogênio, os combustíveis sustentáveis para a aviação ou a captura e o armazenamento de carbono, mas seu potencial e escalabilidade ainda precisam ser demonstrados, e os modelos de negócio devem ser amadurecidos. O Acordo de Paris ressalta o imperativo de alinhar os fluxos financeiros com os objetivos climáticos globais. Para os gestores de ativos, essa responsabilidade é dupla: mitigar os riscos de transição, como os ativos bloqueados ou os riscos físicos de longo prazo que colocam em perigo a carteira dos investidores institucionais; e desbloquear o valor da transição capitalizando as oportunidades dos investimentos sustentáveis. Por outro lado, como reflexo dos riscos de transição estão as oportunidades de transição. Onde os Estados e as organizações supranacionais quiserem organizar a economia para cumprir os objetivos climáticos, haverá incentivos para que os investidores canalizem o capital para onde seja necessário para a transição. Estar atento a essas estratégias é chave para que os investidores se antecipem e busquem aquelas oportunidades em que possam gerar rentabilidade

financeira ao mesmo tempo em que contribuem para criar uma economia de baixo carbono, desbloqueando assim o valor da transição.

Fonte:

- https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/energia-limpa-nova-tecnologia-imprime-painel-solar-em-mochilas-e-celulares/#google_vignette
- <https://www.fundssociety.com/br/opinion/impulsionar-a-descarbonizacao-o-papel-do-investimento-em-infraestruturas-para-mitigar-as-mudancas-climaticas/>

BRANCA	VERDE
26	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D. Entre fazendas, oficinas e laboratórios, a economia circular conecta saberes tradicionais e inovação para repensar nossa forma de produzir e consumir. Sabia que você pratica economia circular sem perceber? Quando compra no mercadinho da esquina e valoriza a economia local, leva o sapato ao sapateiro ou pede para a costureira do bairro confeccionar uma roupa sob medida, está ajudando a prolongar a vida útil de produtos e fortalecendo pequenas economias locais. Economia circular vai além da reciclagem: envolve planejamento para reaproveitar matérias-primas, reparar objetos, dar novos usos a móveis e valorizar práticas que reduzem o desperdício. Essa percepção foi vivida de perto pelo economista Lourenço Galvão, egresso do mestrado em Economia da UFU. Ele conta que, ao explicar para o pai o conceito de reutilizar e reaproveitar, recebeu uma resposta que o marcou: “Isso não é novo, é o que a gente já fazia na fazenda. Só íamos à cidade para comprar sal. O resto era consertado ou reaproveitado”. Para Lourenço, a economia circular é, na verdade, uma forma mais eficiente de organizar nossas atividades humanas, em oposição ao modelo linear de extrair, produzir, consumir e descartar. Os três princípios da economia circular são: eliminar resíduos e poluição, manter produtos e materiais em uso, e regenerar a natureza. Este modelo visa um sistema restaurativo e regenerativo, que contrasta com a economia linear (produzir, usar e descartar) ao prolongar o ciclo de vida dos produtos e materiais, reduzindo o desperdício e a exploração de recursos finitos. 1. Eliminar resíduos e poluição: Na base da produção: Este princípio foca em desenhar processos produtivos que evitem a geração de resíduos desde o início, em vez de apenas lidar com eles no final. Foco no design: Envolve projetar produtos para que sejam duráveis, reutilizáveis, reparáveis ou recicláveis, minimizando o impacto ambiental em todas as etapas. 2. Manter produtos e materiais em uso (Circularidade): Prolongar o ciclo de vida: Significa manter produtos e materiais em uso pelo maior tempo possível, em um estado de alto valor. Ações práticas: Isso inclui práticas como compartilhamento, aluguer, reutilização, reparação, remanufatura e reciclagem, impedindo que materiais valiosos sejam descartados. 3. Regenerar a natureza: Ciclos biológicos: Promove a utilização e o retorno de materiais biológicos à biosfera de forma que o ecossistema se revitalize e floresça. Restauração de sistemas naturais: Não apenas evita a degradação ambiental, mas ativamente contribui para a recuperação de ecossistemas e a construção de uma economia que apoie a natureza. Ao integrar estes princípios, a economia circular busca criar um sistema mais sustentável, criando um modelo econômico que não apenas minimize os danos, mas que também beneficie o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Fonte:

- <https://www.correiodopovo.com.br/bellamais/modaebelleza/rs-se-destaca-entre-os-estados-que-mais-buscam-por-brechos-no-pais-confira-o-ranking-nacional-1.1645965>
- <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/temas/economia-circular-introducao/visao-geral>
- <https://www.scielo.br/jj/inter/a/nWBqSY5NCNtpj6r74WyfZVB/?format=pdf&lang=pt>
- <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/economia-circular-uma-resposta-cultural-e-economica-para-um-mundo-mais-sustentavel/>

BRANCA	VERDE
27	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra B. Luis Fernando Verissimo é um escritor brasileiro. Ele nasceu em 26 de setembro de 1936, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Morou alguns anos nos Estados Unidos, onde adquiriu o gosto pelo jazz. Assim, além de escrever para diversos periódicos brasileiros e publicar vários livros, também é integrante da banda Jazz 6. Conhecido principalmente por suas crônicas, o autor também publicou romances de sucesso, como O clube dos anjos. O humor é a principal característica de suas obras, que apresentam fina ironia, além de crítica sociopolítica. Na contemporaneidade, é um dos autores que mais vendem livros no Brasil. Seus livros apresentam ironia, humor e temática do cotidiano. Uma de suas obras mais conhecidas é o romance O clube dos anjos. Luis Fernando Verissimo nasceu em 26 de setembro de 1936, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. É filho do escritor modernista Erico Verissimo (1905-1975). Seus primeiros anos de estudo formal se realizaram nos Estados Unidos, onde o pai trabalhou como professor na Universidade da Califórnia, de 1943 a 1945. Então, já no Brasil, estudou no Instituto Porto Alegre. Mas, por volta dos 16 anos de idade, retornou aos Estados Unidos, onde estudou na Roosevelt High School, em Washington, e regressou ao Brasil em 1956. Já no ano de 1962, morando no Rio de Janeiro, trabalhou no jornal da Câmara de Comércio Americana. Em 1967, de volta a Porto Alegre, passou a escrever para o jornal Zero Hora e também trabalhou na MPM Propaganda, como redator. Nos anos 1970, também escreveu para o jornal Folha da Manhã e para o Jornal do Brasil, além de atuar como tradutor. Já nos anos 1980, viveu novamente nos Estados Unidos, agora com a esposa e os filhos. O autor também escreveu para a revista Veja, a partir de 1982. No ano de 1989, passou a escrever para O Estado de S. Paulo. Dez anos depois, Verissimo se tornou colunista do jornal O Globo. Já na tevê Globo, foi redator de programas como Planeta dos homens e Viva o gordo. Em 1997, recebeu o troféu Juca Pato, na categoria Intelectual do Ano. Na sua adolescência nos Estados Unidos, se apaixonou pelo jazz e, mais tarde, se tornou saxofonista. Assim, nos anos 1990, se tornou integrante da banda brasileira Jazz 6. Autor de best-sellers, o escritor e músico é um dos autores mais conhecidos do Brasil.

Principais obras de Luís Fernando Verissimo:

O jardim do diabo (1987)	O analista de Bagé (1981)
O clube dos anjos (1998)	A mesa voadora (1982)
Borges e os orangotangos eternos (2000)	Sexo na cabeça (1982)
O opositor (2004)	Outras do analista de Bagé (1982)
A décima segunda noite (2006)	A velhinha de Taubaté (1983)
Os espiões (2009)	A mulher do Silva (1984)
A grande mulher nua (1975)	A mãe de Freud (1985)
Amor brasileiro (1977)	O marido do doutor Pompeu (1987)
O rei do rock (1978)	Zoeira (1987)
Ed Mort e outras histórias (1979)	

Fonte:

- <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/luis-fernando-verissimo.htm>

BRANCA	VERDE
28	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra C. O Hamas é o maior dentre diversos grupos de militantes islâmicos da Palestina. O nome em árabe é um acrônimo para Movimento de Resistência Islâmica, que teve origem em 1987 após o início da primeira intifada palestina, ou levante, contra a ocupação israelense da Cisjordânia e da Faixa de Gaza. Em seu estatuto, o Hamas se comprometeu com a destruição de Israel. O grupo inicialmente tinha o duplo propósito de implementar uma luta armada contra Israel, liderada por seu braço militar, as Brigadas Izzedine al-Qassam, e de oferecer programas de bem-estar social aos palestinos. Mas desde 2005, quando Israel retirou tropas e colonos de Gaza, o Hamas também se envolveu no processo político palestino. Venceu as eleições legislativas em 2006, pouco

antes de reforçar seu poder no ano seguinte, derrubando o movimento rival Fatah, do presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas.

Fontes:

- <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/09/05/hamas-divulga-video-com-refens-israleneses-em-carro-na-cidade-de-gaza.ghtml>
- <https://cbn.globo.com/mundo/noticia/2025/09/08/israel-chama-ataque-em-jerusalem-que-deixou-seis-mortos-de-terrorista.ghtml>

BRANCA	VERDE
30	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa correta é a letra D. Atualmente, o funcionamento da "aprovação automática" nas escolas públicas depende do contexto: a legislação brasileira, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), não veda a prática em todas as situações e permite a progressão continuada para o ensino fundamental, que é a base da "aprovação automática". No entanto, um projeto de lei, que foi aprovado em julho de 2025 pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, visa acabar com essa prática no ensino fundamental e médio, proibindo a promoção de alunos que não obtenham as notas necessárias para aprovação, exceto em casos de saúde. Como funciona atualmente: A LDB e o Ensino Fundamental: A lei atual, mais precisamente o artigo 24 da LDB, permite a organização do ensino em ciclos, o que, em algumas interpretações, resulta na progressão continuada e na "aprovação automática", sobretudo no ensino fundamental. Objetivo da progressão continuada: A intenção por trás desse modelo é garantir que os alunos que tenham dificuldades recebam apoio e recuperação contínua, em vez de reprová-los, evitando que abandonem a escola por repetência.

Fonte:

- <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/fim-da-aprovacao-automatica-nas-escolas-projeto-de-lei-divide-opinioes/>
- <https://noticias.r7.com/prisma/herodoto-barbeiro/aprovacao-automatica-facilita-a-evasao-escolar-mas-nao-assegura-aprendizagem-aposta-especialista-06062025/>
- <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/07/15/mec-articula-com-congresso-mudancas-em-projeto-que-proibe-aprovacao-automatica.ghtml>
- <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c72y0zqnvk1o>

Cargo: BN - Enfermeiro Intervencionista

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão abrange conhecimentos coesivo e pontuação, tendo como base o seguinte excerto: "A inclusão da saúde mental na Norma Reguladora 1 (NR-1) como uma das obrigações das empresas com os trabalhadores é uma esperança de mudança deste quadro, mas é preciso que ela venha acompanhada de uma profunda transformação cultural." A conjunção "mas" introduz uma oração coordenada sindética adversativa com valor contrário e que limita a informação "A inclusão da saúde mental na Norma Reguladora 1 (NR-1) como uma das obrigações das empresas com os trabalhadores é uma esperança de mudança deste quadro". A limitação está presente ao citar "venha acompanhada de uma profunda transformação cultural". As demais alternativas estão incorretas, como verifica-se a seguir:

O excerto é exemplo de período simples: alternativa incorreta, pois apresenta dois períodos: “A inclusão da saúde mental na NR-1 [...] é uma esperança de mudança deste quadro” e “mas é preciso que ela venha acompanhada de uma profunda transformação cultural”.

O pronome “ela” retoma “esperança de mudança”. Alternativa incorreta, pois o pronome “ela” retoma “A inclusão da saúde mental na Norma Reguladora 1 (NR-1)”.

A vírgula está incorreta por introduzir oração independente. Alternativa incorreta, pois antes da conjunção “mas” emprega-se vírgula.

Portanto, o recurso é improcedente.

Fontes:

- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011. 592p.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão 11 integra o conteúdo programático de *Noções de Informática*, contemplando os tópicos “Noções do processador de texto MS-Word para Windows” e “Noções da planilha de cálculo MS-Excel”. O item avalia o conhecimento sobre integração entre aplicativos do pacote Microsoft Office, especificamente o procedimento de inserção e vinculação de gráficos elaborados no Excel em documentos do Word e apresentações no PowerPoint.

O enunciado contextualiza uma situação coerente com as atribuições do cargo de Enfermeiro Intervencionista, que frequentemente precisa elaborar relatórios e apresentações técnicas com dados quantitativos sobre atendimentos e resultados assistenciais. Assim, a questão se alinha tanto ao conteúdo programático previsto quanto ao exercício profissional esperado.

- Alternativa A – incorreta.

Alega que o gráfico pode “perder automaticamente as configurações de cores aplicadas no Excel”. Esse comportamento não condiz com a operação padrão do Microsoft Office, que preserva o formato e as cores originais ao colar o gráfico em outros aplicativos, exceto quando o usuário opta por colar como imagem. Logo, o enunciado é tecnicamente falso.

- Alternativa B – incorreta.

Declara que a “única forma prática de inserir gráficos do Excel em outros aplicativos é exportando o arquivo como imagem estática”. Essa afirmação ignora a integração nativa entre os programas do pacote Office, que possibilita colar gráficos como objetos incorporados ou vinculados, permitindo atualização automática. Portanto, a alternativa é tecnicamente equivocada.

- Alternativa C – incorreta.

Menciona a “necessidade de usar o recurso de captura de tela” por suposta “incompatibilidade entre Excel e PowerPoint”. Trata-se de informação incorreta e desatualizada. O Microsoft Office apresenta compatibilidade plena entre seus aplicativos, sendo possível inserir gráficos por meio do comando *Colar Especial* e definir se o objeto será estático ou vinculado. Além de tecnicamente incorreta, a alternativa descreve procedimento inadequado para um servidor público que deve dominar operações básicas e eficientes de informática.

- Alternativa D – correta.

Descreve com precisão o procedimento real dos aplicativos Word, Excel e PowerPoint: ao colar um gráfico, o usuário pode escolher entre colá-lo como imagem estática ou como objeto vinculado, mantendo a atualização automática dos dados originais. Essa funcionalidade, acessível via comando “Colar Especial → Colar vínculo”, expressa fielmente a integração dinâmica entre os programas do pacote Microsoft Office, de acordo com suas configurações padrão.

A operação é rotineira e adequada ao nível de *Noções de Informática*, além de compatível com o tipo de relatório que o profissional pode produzir em seu contexto funcional.

Portanto, a alternativa D apresenta o comportamento correto, coerente com o nível de conhecimento exigido pelo edital e plenamente condizente com o uso prático das ferramentas de informática em atividades administrativas e assistenciais do cargo, não havendo qualquer inconsistência técnica ou redacional que justifique alteração de gabarito

Fontes:

- CARVALHO, João Antonio. *Informática para concursos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- ALBA. *Noções de informática*. Salvador: JusPodivm, 2021
- MICROSOFT. *Colar especial*. Microsoft Support, 2024. Disponível em: .
- MICROSOFT. *Inserir um gráfico de uma planilha do Excel no Word*. Microsoft Support, 2024

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Escala de Agitação e Sedação de Richmond (RASS), em comparação com as demais alternativas apresentadas, é o instrumento mais preciso e completo para distinguir os níveis de agitação e sedação em pacientes.

Conforme demonstrado na análise das alternativas:

Escala de Richmond (RASS): Avalia tanto a agitação quanto a sedação em um espectro amplo, permitindo identificar diferentes níveis de sedação (leve, moderada ou profunda), bem como a presença e a intensidade da agitação. É amplamente utilizada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e recomendada em protocolos modernos de sedação.

Escala de Ramsay: Embora seja um instrumento validado para avaliar o nível de sedação, possui uma limitação importante: avalia apenas o nível de sedação (em seis níveis) e não diferencia a agitação. Portanto, não é adequada para um monitoramento completo que busque distinguir níveis de agitação e sedação.

Escala de Coma de Glasgow (ECG): Avalia o nível de consciência de forma geral, mas não é específica para monitorar a sedação ou a agitação.

Escala de Aldrete: Avalia a recuperação pós-anestésica, sendo inadequada para o monitoramento contínuo da sedação ou da agitação.

A banca reconhece a existência de estudos que demonstram a correlação entre a Escala de Ramsay e a Escala de Richmond (RASS) na avaliação do nível de sedação. No entanto, reitera que o enunciado da questão solicita a identificação da escala mais precisa para distinguir os níveis de agitação e a sedação, e não apenas para avaliar o nível de sedação.

Nesse sentido, a Escala de Richmond (RASS) se destaca por oferecer uma avaliação mais completa e abrangente, permitindo identificar tanto a presença e a intensidade da agitação quanto o nível de sedação, o que a torna o instrumento mais adequado para atender à demanda específica do enunciado.

Fontes:

- Guo X, Wang X, Xiong L, Huang N, Wan Y, Liu S, *et al*. Best Evidence Summary for Sedation Monitoring in Neurocritical Care Patients. *Neurosurgical Subspecialties*. Published online: Sep 28, 2025. doi: 10.14218/NSSS.2025.00026.
- Guimarães HP; Assunção MSC; Carvalho FB; Japiassú AM; Veras KN; Nácul FE; Reis HJL; Azevedo RP. Manual de medicina intensiva: AMIB. -- São Paulo :Editora Atheneu, 2014. Disponível em: <https://www.cepeti.com.br/arq/materialCientifico/cepeti-livro--manual-de-medicina-intensiva-amib-eeef30c0.pdf>
- Sessler CN, Gosnell MS, Grap MJ, Brophy GM, O'Neal PV, Keane KA, *et al*. The Richmond Agitation-Sedation Scale: validity and reliability in adult intensive care unit patients. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*. 2002;166(10):1338–44. doi:10.1164/rccm.2107138.

BRANCA	VERDE
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica argumentativa é um tipo de texto que funde aspectos da crônica e dos textos argumentativos, aproximando-se do artigo de opinião. Tendo em vista o conteúdo do texto, é correto afirmar que a mensagem de interesse para o cronista Paulo Mendes Campos se relaciona a um “juízo social”.

Juízo social é a avaliação e formação de opiniões sobre indivíduos, suas ações, comportamentos e características, baseada em comparações sociais e influenciada por nossas próprias crenças, valores e estereótipos. É um processo cognitivo natural na interação humana que pode ser rápido e intuitivo, levando à formação de impressões iniciais que podem não ser totalmente precisas; explica como processamos e avaliamos informações persuasivas com base nas nossas atitudes preexistentes.

BRANCA	VERDE
23	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Resolução Cofen nº 713/2022 reconhece a atuação dos técnicos de enfermagem no APH móvel terrestre e aquaviário, em atividades compatíveis com sua formação e sempre sob supervisão do enfermeiro.

Fonte:

- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). *Resolução nº 713/2022 – Atualiza norma de atuação dos profissionais de enfermagem no APH móvel*. Brasília: COFEN; 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/RESOLUCAO-COFEN-No-0713-2022-1.pdf>

BRANCA	VERDE
28	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Portaria nº 1.864/2003 institui o SAMU como parte fundamental do componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências. A Central de Regulação Médica das Urgências tem papel central: recebe os chamados, classifica a gravidade, decide o envio de Unidade de Suporte Básico (USB) ou Avançado (USA) e acompanha todo o processo até a resolução do atendimento. Contudo, a letra D está incorreta, pois o SAMU atende tanto emergências traumáticas quanto clínicas (como eventos cardiovasculares, neurológicos e respiratórios).

Fonte:

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.864, de 29 de setembro de 2003. *Institui o componente pré-hospitalar móvel da PNAU (SAMU 192)*. Brasília: MS; 2003. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2003/prt1864_29_09_2003.html

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao escrever a frase “Pois eu lhes conto”, o autor refere-se ao leitor. A intenção é aproximar-se mais do leitor para, possivelmente: criar uma relação de confiança e interação e oferecer uma experiência de leitura mais rica, com mediação e incentivo à reflexão e ao pensamento crítico.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observe o 1º§: “Deu-se comigo outro dia uma experiência engraçada: fui ao centro da cidade de blusa, coisa que me aconteceu várias vezes, mas só então acrescida de um pormenor que introduziu um caráter inédito à situação: levava debaixo do braço uma pasta de papéis, feita de nylon”. Essas informações destacadas denotam “o reforço de uma ideia” ao introduzir o 2º§: “Sim, pela primeira vez fui à cidade de blusa e pasta”. Reforçar uma ideia significa dar mais ênfase e força a um conceito, seja de forma intencional. O objetivo é, portanto, intensificar a mensagem e torná-la mais impactante para quem a ou lê.

BRANCA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Preposição é classe das palavras que ligam duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e de dependência. Isoladas de um contexto, as preposições não apresentam nenhum sentido lógico, mas quando colocadas na frase, podem indicar diversas relações de significado. A única associação estabelecida de maneira indevida é na opção de resposta D, pois, no trecho “[...] batem-lhe com vigor no ombro para pedir passagem [...]”, o valor semântico de “para” é “finalidade”.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
08

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O pretérito perfeito do indicativo é um tempo verbal que expressa uma ação concluída no passado, num momento específico e pontual. É usado para relatar eventos que começaram e terminaram no passado, diferindo do imperfeito, que descreve ações contínuas ou habituais.

Encontram-se no pretérito perfeito do indicativo as seguintes transcrições textuais: “Deu-se comigo outro dia uma experiência engraçada: [...]”; “Entendi muitas outras coisas humildes: [...]” e “Foi uma incursão involuntária à natureza de uma sociedade [...]”.

Dessa forma, há duas opções de resposta que atendem ao enunciado da questão, invalidando-a.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Adjetivo é a palavra que acompanha o substantivo, atribuindo-lhe características, modos de ser e estado. A variação de grau do adjetivo expressa a intensidade de uma qualidade, que pode ser comparada ou intensificada. Em “O garçom, que até então eu não vira mais gordo, [...]”, a palavra “mais” intensifica o adjetivo “gordo”, denotando, assim, variação de grau.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crase é facultativa antes de pronomes possessivos femininos (a/à minha casa); nomes próprios femininos (a/à Joana); e depois da preposição “até” (fomos até a/à praça). Nesses casos, a presença do artigo definido feminino “a” é opcional, permitindo o uso ou não do acento grave, pois a crase é a junção da preposição “a” com o artigo “a”. Nos demais trechos textuais, o uso do sinal indicativo de crase é obrigatório.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 11, deve-se assinalar o componente de hardware de um microcomputador. A alternativa A, descrita como “Disco Rígido”, é a opção CORRETA. Um sistema operacional (opção B) não é considerado um hardware do computador. Portanto, o gabarito deve ser mantido.

Fonte:

- MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o guia definitivo. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 978-85-99593-16-5.

BRANCA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 12, deve-se assinalar a alternativa que se refere à definição de sistema operacional em um computador. A alternativa A, descrita como “Controla recursos de hardware e software”, é a opção CORRETA.

O sistema operacional é o conjunto de programas responsável por gerenciar os recursos de hardware e software, permitindo a execução simultânea de aplicações (multitarefa), o controle de memória, o acesso a dispositivos e a comunicação entre processos.

A alternativa D descreve o sistema operacional como “apenas um conjunto de planilhas para organizar dados”, o que é tecnicamente incorreto, pois planilhas são aplicações de software (como o Microsoft Excel ou o LibreOffice Calc) que funcionam sobre o sistema operacional, e não o definem. A palavra “apenas” reforça o caráter restritivo e inadequado da afirmação, eliminando qualquer ambiguidade interpretativa possível.

Fonte:

- TANENBAUM, A. S.; BOS, H. Modern Operating Systems, 2022

BRANCA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 13, deve-se assinalar a alternativa que se refere ao comando MS-DOS que é utilizado para listar arquivos e pastas. A alternativa A, descrita como “DIR”, é a opção CORRETA.

O comando DIR tem a função de exibir na tela a listagem de arquivos e diretórios contidos em uma pasta.

O comando EDIT é utilizado exclusivamente para criar, visualizar e modificar o conteúdo de arquivos de texto, não tendo a função de listar diretórios ou arquivos existentes no sistema de arquivos. Ainda que, por meio do EDIT, o usuário possa abrir arquivos de configuração para leitura, tal operação não constitui listagem de diretórios, mas sim edição de conteúdo.

- Fonte:

MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o guia definitivo. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 978-85-99593-16-5.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 17, deve-se assinalar a alternativa que se refere ao elemento de um banco de dados que armazena registros em linhas. A alternativa A, descrita como “Tabelas”, é a opção CORRETA.

Tabelas são responsáveis pelo armazenamento de dados, organizando informações em linhas (registros ou tuplas) e colunas (campos ou atributos).

Os formulários, por sua vez, são elementos de interface utilizados para inserção, visualização e edição de dados, mas não realizam o armazenamento efetivo. A ação de armazenar ocorre apenas quando os dados inseridos pelo formulário são gravados na tabela correspondente, que é o componente estrutural do banco de dados responsável pela persistência da informação.

Fonte:

- DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.

BRANCA
18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 18, deve-se assinalar a alternativa que se refere ao dispositivo responsável por direcionar pacotes entre diferentes redes. A alternativa C, descrita como “Roteador”, é a opção CORRETA.

O roteador é o equipamento responsável por encaminhar pacotes entre redes diferentes, operando na camada 3 (camada de rede) do modelo OSI. Ele utiliza endereços IP para determinar a rota mais apropriada até o destino, desempenhando papel central no funcionamento da Internet e de interconexões entre LANs e WANs.

Os switches, por outro lado, são dispositivos destinados à comutação de pacotes dentro de uma mesma rede local (LAN), operando, por padrão, na camada 2 (camada de enlace). Embora existam switches de camada 3 capazes de realizar roteamento interno entre VLANs, esses equipamentos representam uma exceção tecnológica específica, cujo uso ultrapassa o nível conceitual esperado em provas de caráter geral e de nível médio, como o presente certame.

A questão adota a aceção técnica clássica e amplamente aceita, conforme o conteúdo básico de redes de computadores previsto em editais de concursos públicos, segundo o qual:
Switch (camada 2): direciona pacotes dentro da mesma rede (LAN).
Roteador (camada 3): direciona pacotes entre diferentes redes (inter-redes).
Portanto, não há ambiguidade ou imprecisão conceitual no enunciado, visto que o termo “diferentes redes” delimita o papel do roteador, e não de um switch comum.

- Fontes:
TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. J. Redes de Computadores, 5. ed., Pearson, 2011;
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down, 8. ed., Pearson, 2021

BRANCA
19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na questão 19, deve-se assinalar a alternativa que se refere ao protocolo utilizado para o envio de e-mails. A alternativa D, descrita como “SMTP”, é a opção CORRETA.

O protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol) não é responsável pelo envio de e-mails, mas pelo acesso e exibição de páginas web, inclusive interfaces de webmail. Ainda que o usuário, em um ambiente prático, utilize o navegador para redigir e enviar e-mails, o ato de transmissão da mensagem ao servidor de destino continua sendo executado por meio do protocolo SMTP, cabendo ao HTTP apenas intermediar a interface de comunicação entre o usuário e o servidor web.

Portanto, a letra D está CORRETA, sendo o gabarito mantido.

- Fonte:
FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e redes de computadores. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2020.

BRANCA
21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A arte possui diversas formas de se manifestar no cotidiano, entre os mais diferentes espaços e grupos. Porém, ainda que se constitua enquanto direito constitucionalmente garantido para todos os cidadãos brasileiros, nem sempre é acessada por todos da mesma maneira, por conta de questões econômicas e sociais. Ainda assim, torna-se cada vez mais necessário estimulá-la às pessoas, diante dos altos índices de adoecimento psíquico que acometem a sociedade, visto que, estudos recentes demonstraram sua eficácia na redução de condições como a depressão, ansiedade e até mesmo a dependência de medicamentos. Nesse sentido, são ações para incluir a valorização da arte no cotidiano da população, em geral reconhecer as manifestações culturais locais; exercer o olhar atento para a arte urbana presente na arquitetura e paisagem; participar de mostras e movimentos culturais; e inserir práticas artísticas no dia a dia, como forma de expressão singular e legítima. Ainda que a arte clássica, acesso a música erudita e óperas podem ser positivos, infelizmente, ainda são expressões de acesso reduzido à maior parte do público, sobretudo, se foram pagas, além do fato de que as demais modalidades artísticas também devem ser valorizadas. Ainda que participar de ações abertas ao público e desenvolver habilidades artístico-culturais em diferentes modalidades podem ser atitudes positivas, investir em experiências com artistas internacionais para acesso à arte não é primordial para a valorização da arte no cotidiano, além de possuir altos custos, nem sempre acessíveis. Ainda, destaca-se que a classificação do cinema norte-americano e europeu como “superiores” não deve ser aplicada quando se pensa no valor artístico das obras. Em sentido semelhante, ainda que participar de manifestações culturais regionais e observar com atenção o design de objetos cotidianos sejam formas válidas de valorização artística na rotina; não é necessário buscar atualizações apenas sobre artistas de destaque internacional, assim como a hierarquização de expressões ligadas à arte como de “maior”

ou “menor” destaque global por seu alcance demonstra uma atitude preconceituosa, que não colabora com sua valorização cotidiana.

Fontes:

- O GLOBO. *Arte e cultura fazem bem a saúde e o bem-estar, diz estudo*. O Globo São Paulo, 28 dez. 2024.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTE. *A importância da arte no nosso dia a dia*. ABRA São Paulo, 2025.
- MENESES, Paulo. *Etnocentrismo e relativismo cultural: algumas reflexões*. Revista Symposium, ano 3, número especial, dez-99. Pernambuco: Universidade Católica de Pernambuco.

BRANCA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O antirracismo é uma prática essencial para a cidadania democrática, que deve alcançar todos os públicos e idades, nos mais diferentes espaços, para aumentar sua efetividade. Além das políticas públicas e legislações de proteção à população negra, é preciso unir forças para tornar os ambientes digitais também justos e igualitários, visto que a *internet*, por vezes, é tida como um espaço de impunidade. Nesse sentido, são exemplos de atuação antirracista nas redes sociais o incentivo aos criadores de conteúdos negros; o compartilhamento de postagens educativas sobre o tema; e a realização de denúncias, às plataformas responsáveis e aos órgãos públicos, de conteúdos com incitação ao discurso de ódio e prática de racismo no ambiente on-line. Ainda que seja importante o posicionamento de grandes criadores de conteúdos em combate ao racismo, bem como campanhas periódicas; é preciso adotar medidas diárias, bem como negar a neutralidade diante dos conteúdos criminosos, que não devem ser ignorados. É importante conscientizar toda a sociedade sobre crimes disfarçados de “piadas”, porém, a evitação do uso das plataformas não se apresenta como solução a longo prazo, e a responsabilização jurídica das punições de usuários que cometerem crimes de racismo deve ser levada não apenas às *big-techs*, mas, também, à justiça de cada país. A educação antirracista, por meio de postagens interativas, como medida governamental e o impulsionamento de novos criadores negros para diferentes públicos são excelentes medidas; porém, a suspensão, em curto período, de contas que praticarem crimes de racismo na *internet* é uma medida insuficiente, que poderia gerar reincidência de casos e fortaleceria a visão de impunidade.

Fontes:

- AGÊNCIA GOV. *Governo busca propostas da sociedade para enfrentar racismo nas plataformas digitais*. Agência Gov, 01 set. 2025.
- CASTRO, Paulo Tiago de. *Ofensas em redes sociais e suas consequências jurídicas*. Jusbrasil, 2020.
- WIKIFAVELAS. *Antirracismo nas redes sociais*. Wiki Favelas, 05 set. 2025.

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A tecnologia assistiva, aplicada em diferentes necessidades de acompanhamento à saúde, pode ser apontada como uma ferramenta de promoção à autonomia dos indivíduos, pois torna acessíveis atividades cotidianas, na maior parte das vezes, sem necessidade de mediação externa durante todas as ações, além de reforçar sua autoestima. Ainda que seja encarada com preconceito por algumas pessoas, que desconhecem sua importância, a aplicação de tecnologias assistivas na saúde não deve ser vista como empecilho ao desenvolvimento científico de técnicas médicas personalizadas, voltadas para o atendimento humanizado, visto que podem contribuir com elas. As Tecnologias Assistivas, de forma geral, não são aplicadas nas pessoas que necessitam de seu suporte antes de uma rigorosa verificação técnico-científica, diante dos conselhos de ética e agências nacionais de saúde de cada país, logo, o alarmismo não deve ser visto como algo positivo ou necessário nesse caso. Ainda, por mais que demonstre a integração entre saberes humanos e a tecnologia e/ou inteligência artificial, não demanda, necessariamente, a utilização de profissionais de T.I. para sua mediação no âmbito doméstico.

Fontes:

- ESTADO DE MINAS. *Tecnologia assistiva ajuda na reabilitação de pessoas com baixa visão*. Estado de Minas, 19 ago. 2025.
- FUNDAÇÃO FEAC. "A maior barreira ainda é o preconceito", diz diretor do Centro Louis Braille, em Campinas. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *O que é Tecnologia Assistiva?* Gov.br, 18 nov. 2022.

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A literatura indígena vem ganhando mais espaço entre os círculos tradicionais dos saberes e literatura. Recentemente, como marco de reparação histórica, alinhado a uma brilhante trajetória de escrita baseada em vivências, intelectualidade e engajamento sociocultural e político, Ailton Krenak assumiu uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL), o que voltou os olhos dos brasileiros, de forma mais intensa, para a sua produção e de outros autores indígenas. Nesse sentido, festivais, feiras literárias e eventos culturais voltados para o público geral e com a presença de autores indígenas são essenciais para caminharmos rumo às veredas da democracia literária. Assim, tendo em vista os benefícios ao público e às comunidades tradicionais suscitados por eventos como o Festival Caju, pode-se apontar que o incentivo à literatura indígena promove a valorização da identidade cultural indígena e suas raízes, bem como o registro de narrativas tradicionais, que anteriormente eram transmitidas às gerações por relatos orais. Os saberes indígenas já integram a sociedade contemporânea em muitos aspectos, ainda que nem sempre sejam por ela percebidos. Porém, o objetivo de eventos como esse não é “modernizar” tradições, muito menos, apenas com fins mercadológicos e comercializáveis, visto que esse posicionamento esvaziaria a pauta de maior relevância de um evento literário desse porte e destaque. O debate a respeito das preferências editoriais para publicação é necessário, porém, substituir as publicações em alta apenas por narrativas não-ficcionais não se apresenta como alternativa válida, visto que diferentes gêneros literários podem e devem ter espaço nas editoras. Por fim, ainda que o empreendedorismo de autores indígenas seja uma alternativa interessante, a escrita não precisa se limitar a um padrão formal e elitizado para alcançar reconhecimento.

Fontes:

- A LITERATURA indígena: conhecendo outros brasis: Julie Dorrico, s.l, s.n., 220. 1 vídeo (14min55s). Publicado pelo canal TEDx Talks.
- MINISTÉRIO DA CULTURA. *Festival Caju de Leitores estimula ascensão da literatura indígena e tradição geracional no interior da Bahia*. Gov.br, 02 set. 2025.
- FUENTES, Patrick. *Literatura indígena atual torna visível aquele que a história tornou invisível social e politicamente*. Jornal da USP, 16 nov. 2021.

BRANCA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Brasil se destaca internacionalmente por seu setor produtivo de base, ligado à agricultura e pecuária. Porém, além da atenção ao impacto econômico e comercial gerado por essas atividades, é necessário pensar na qualidade dos produtos que chegam até as mesas dos brasileiros e rações dos animais, bem como ao impacto ambiental que essa atividade, em larga escala, gera. Nesse sentido, alinhado ao desenvolvimento sustentável, o projeto de produção sustentável de alimentos e rações é relevante, pois incentiva o cultivo e colheita responsáveis, com redução na emissão de gases de efeito estufa e diminuição dos impactos da agropecuária no ambiente. Ainda que futuramente a aplicação dessa legislação possa alterar questões comerciais, o projeto não prevê a modificação de relações comerciais com países estrangeiros, e a pauta do desenvolvimento sustentável é de alcance global, e não apenas de alcance

nacional. O uso de pesquisas científicas no setor é de grande importância para seu aprimoramento de forma sustentável, o que implica na redução do uso de agrotóxicos, fertilizantes sintéticos e aumento na produção de alimentos transgênicos. Por fim, o uso de recursos naturais consciente não se relaciona com a aplicação de técnicas inadequadas para o meio ambiente, como a monocultura e “limpeza” de terrenos com queimadas e corte de árvores.

Fontes:

- CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Comissão aprova projeto que prevê financiamento da produção sustentável de alimentos e rações*. Agência Câmara de Notícias, 02 set. 2025.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção agrícolas*. EMBRAPA, 2025.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. 2015.

BRANCA
29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) é um evento de importância e alcance global, que marca os esforços dos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) para elaborar políticas internacionais de enfrentamento à crise climática. Porém, o evento também tem sido alvo de diversas especulações, pois demanda uma estrutura de alta complexidade para sua realização, o que tem mobilizado o país para sua efetividade. Nesse sentido, a emissão de vistos eletrônico gratuitos é um processo de destaque, pois, beneficiará o relacionamento diplomático com os países participantes da COP30, ao demonstrar a preocupação do Brasil com a participação efetiva das nações nos debates sobre medidas de enfrentamento à crise climática. Ainda que o turismo possa acompanhar a visita de estrangeiros ao país, ele não é a principal motivação da visita e não será incentivado pelo e-Visto, pelo contrário, essa alternativa só estará disponível para os visitantes, previamente aceitos, para a participação na conferência. As agências de turismo internacional precisarão manter seu pagamento de impostos nas transações comerciais. Além disso, os vistos eletrônicos emitidos com a finalidade de participação na COP30 estarão disponíveis apenas em 2025, e não no período de cinco anos. Por fim, não é permitida a emissão de vistos para participação de estrangeiros que não tenham sido convidados para a COP30 ou que não integrem a lista de credenciados.

Fontes:

- LABOISSIÈRE, Paula. *Brasil emitirá visto eletrônico gratuito para participantes da COP30*. Agência Brasil de Notícias, 01 set. 2025.
- INFRA COP30. *Brasil emitirá vistos eletrônicos gratuitos para participantes da COP30*. COP30 Brasil Amazônia, 2025.
- SOUTO, Mayara. *Brasil emitirá vistos eletrônicos gratuitos para participantes da COP30*. 2025. Agência Gov.

Cargo: BQ - Auxiliar de Serviços Gerais

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão é claro e objetivo ao solicitar que o candidato assinale o trecho cujo significado da palavra destacada está correto. Conforme gabarito preliminar publicado, a opção correta é a letra D, pois “frustrante” é aquilo que não corresponde a determinada expectativa

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A língua portuguesa provém do latim, que se entronca, por sua vez, na grande família das línguas indo-europeias, representada hoje em todos os continentes. Ainda, no Brasil, é possível encontrar palavras com etimologias em outras línguas, como grego, árabe, línguas africanas e línguas dos povos originárias do Brasil. De acordo com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras (ABL), “flagelo” é um vocábulo da língua portuguesa e é grafado corretamente com a letra “g”. Dessa forma, a alternativa B atende ao solicitado no enunciado da questão.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

BRANCA
11

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa C.

A banca retornou a questão para as devidas observações e verificou que o gabarito estava errado, o gabarito da questão deverá ser a resposta contendo 640 peças. Sendo assim a resolução da questão fica da seguinte forma:

A produção segue uma progressão geométrica dobrando a quantidade a cada hora, logo: 5, 10, 20, 40, 80, 160, 320, 640. Na 8ª hora serão 640 peças.

Fonte:

- IEZZI, Gelson. Matemática: Ciência e Aplicações. Atual, 2012. BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.
- BASTOS, Cleverson Leite e Keller, Vicente. Aprendendo Lógica. Petrópolis, Vozes, 2005, 14 edição.

BRANCA
20

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

A banca voltou a questão para análise e constatou que a questão avalia o conceito de probabilidade simples, cujo cálculo é dado pela razão entre o número de casos favoráveis e o total de casos possíveis.

Observa-se, porém, que o enunciado não especifica se a resposta deve ser apresentada em forma irredutível, o que gera duas alternativas matematicamente corretas — C (3/10) e D (6/20) —, já que ambas representam a mesma probabilidade (0,3 ou 30%).

Dessa forma, a questão apresenta ambiguidade de resposta e conclui que pela anulação da questão, por apresentar duas respostas válidas.

BRANCA
02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O texto em análise não se configura em um gênero cujo objetivo é persuadir o leitor. As perguntas feitas podem ser consideradas recursos de aproximação entre autor e leitor, mas não têm a função de convencer sobre determinada ideia. O texto aborda, de forma bem-humorada e com ironias, o ponto de vista da autora sobre a noção que as pessoas têm do que é público e privado. Conceitos, muitas vezes, separados por uma linha tênue. No decorrer do texto, ela expõe situações onde se “obriga” o outro a participar de “eventos” que não são seus quando se está em ambientes coletivos. Afirma, ainda, que “esse comportamento não é exceção, é sintoma.” O sexto parágrafo sintetiza bem sua opinião acerca do tema – “Hoje, com as redes sociais, a vida virou um palco permanente. O público e o privado se confundiram a ponto de qualquer ambiente físico ser tratado como extensão do quarto, do banheiro, do escritório. A rua, o transporte, o café, a praia, tudo virou cenário para a performance individual.”

Fonte:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 05 set. 2025.
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurante-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao longo do texto a autora apresenta situações cotidianas em que as pessoas compartilham momentos, antes considerados íntimos, nos mais variados meios, sem se importar com quem está ao redor. Outra preocupação que não existe é se quem está perto pode estar sendo incomodado por essa ação. Tais atitudes são consideradas invasivas. Quando o sujeito do avião começa a reunião, a autora sente seu espaço invadido. A segunda parte do título – acabou a noção entre público e privado – sintetiza o que será abordado nas linhas que seguem. Essa afirmação é reiterada no trecho “*Tem uma diferença brutal entre publicar sua vida na internet e obrigar desconhecidos a conviver com ela no volume máximo*”, pois há diferença, por exemplo, entre assistir a uma live e participar, mesmo que não queira, dela. Ou seja, a ideia de publicar algo na internet e fazer com que desconhecidos façam parte dessa publicação, são atividades distintas que, no ponto de vista da autora, é algo “sem noção”. O trecho apresentado na opção A – “*Ambientes coletivos exigem algo que parece fora de moda: noção.*” – direciona o texto aos acontecimentos de ambientes coletivos, mas não menciona os tipos de ocorrência, bem como não especifica qual a falta de noção, fugindo da ideia central. Dessa forma, ideia expressa no título é corretamente reforçada no trecho transcrito na alternativa D.

Fonte:

- JORGE, Mariliz Pereira. Reunião no avião, live no restaurante: acabou a noção entre público e privado. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 05 set. 2025.
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marilizpereirajorge/2025/09/reuniao-no-aviao-live-no-restaurante-acabou-a-nocao-entre-publico-e-privado.shtml>. Acesso em: 14 out. 2025.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Empregam-se as aspas, principalmente:

- a) no início e no fim de uma citação para distingui-la do resto do contexto;
- b) para fazer sobressair termos ou expressões, geralmente não peculiares à linguagem normal de quem escreve (estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, vulgarismos, etc);
- c) para acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- d) para realçar ironicamente uma palavra ou expressão.

No texto em análise as aspas foram empregadas para realçar ironicamente a palavra “reunião”; e para fazer sobressair “brainstorm”, que é um estrangeirismo. Como a afirmativa II é a única que aborda corretamente o uso de tal pontuação no contexto, a opção de resposta correta é a letra B, conforme gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 676-679.

BRANCA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Chamam-se preposições as palavras invariáveis que relacionam dois termos de uma oração, de tal modo que o sentido do primeiro (antecedente) é explicado ou completado pelo segundo (consequente). No contexto, “entre” estabelece uma ideia de “noção” ao expressar a diferença entre duas ações: “publicar sua vida na internet e obrigar desconhecidos a conviver com ela no volume máximo.” As opções de respostas das alternativas A e D são distintas, pois o termo “entre” não é responsável por ligar duas orações, mas sim por estabelecer a relação mencionada. Conforme gabarito preliminar publicado, a opção de resposta correta é a letra A.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. p. 570; 585-586.

Cargo: BQ - Enfermeiro Intervencionista

BRANCA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando o fragmento “[...] já distraídos de seus passados tropeços, mas, tropeçando obstinadamente no inglês com que se entendiam [...]”, verifica-se que nos dois casos a palavra “tropeço” está no sentido conotativo, indicado “dificuldades”. Dificuldades passadas, quando estava desempregado e dificuldades em falar inglês. As demais afirmativas transcritas do texto se encontram no sentido denotativo. O sentido denotativo é o significado literal e real de uma palavra, tal como encontramos no dicionário, sem interpretações ou sentimentos. É uma linguagem objetiva e informativa, usada para transmitir mensagens claras e precisas.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Uma crônica narrativa é um texto curto que conta uma história, real ou ficcional, sobre eventos do cotidiano, usando elementos como personagens, enredo, tempo e espaço, e um narrador. Esse tipo de crônica caracteriza-se pela sua leveza e simplicidade, procurando aproximar o leitor da narrativa e do tema abordado, levando-o a identificar-se com a história e a perceber o mundo sob a perspectiva do autor. As demais opções de respostas evidenciam incorreções e incoerências, a saber: convencer o leitor sobre um problema persistente e profundo – a discriminação racial; revelar o ponto de vista do autor em um texto predominantemente subjetivo e baseado em fatos observáveis; e debater as desigualdades que afetam desproporcionalmente a população negra.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A frase “E não era mesmo com ele” demarca a mudança total dos acontecimentos. Pois, a partir dela, ficamos sabendo que o negro se aproximara para cumprimentar o americano e não o personagem central. Os demais trechos são fatos secundários, citações de acontecimentos ao longo do texto. No entanto, através da frase “E não era mesmo com ele”, o autor “tenta” criar uma identificação e uma reflexão no leitor sobre o mundo à sua volta marcando comportamento preconceituoso.

BRANCA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Um título textual é uma frase ou um conjunto de palavras, geralmente localizado no início de um texto, que tem como função principal resumir o conteúdo, identificar o tema principal e despertar o interesse do leitor. Ele funciona como uma “porta de entrada” para o texto, oferecendo uma ideia inicial do que será apresentado e ajudando a orientar o leitor sobre o assunto, ou seja, a temática que será desenvolvida. O título “Preto e branco” possui um sentido definido como “antagônico”, ou seja, contraditório; oposto. As demais opções de respostas são inadequadas, a saber: enfático (exagerado); metafórico (figurado); e análogo (semelhante).

BRANCA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A preposição “com” pode indicar:

Companhia: Viajei com a Maria.

Adição/Simultaneidade: Tomo café com açúcar.

Modo: Trato o meu gato com muito carinho.

Instrumento: Cortei a laranja com um canivete.

Dessa forma, é possível afirmar que a preposição “com” denota ideia de “companhia”. As demais associações estão corretas, a saber: quando (conjunção temporal); rapidamente (advérbio de modo); e para (preposição com significado de finalidade).

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão impugnada aborda o acompanhamento à mulher nos serviços de saúde, em conformidade com a Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

A temática referente ao direito de acompanhante da mulher durante consultas, exames e procedimentos integra, atualmente, o texto da própria Lei nº 8.080/1990, em virtude das alterações promovidas pela Lei nº 14.737, de 27 de novembro de 2023, que inseriu no diploma legal o Capítulo VII – “Do Subsistema de Acompanhamento à Mulher nos Serviços de Saúde”, incluindo o art. 19-J e seus parágrafos. O dispositivo expressamente prevê, em seu § 2º-A, que: “Em caso de atendimento com sedação, a eventual renúncia da paciente ao direito previsto neste artigo deverá ser feita por escrito, após o esclarecimento dos seus direitos, com no mínimo 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, assinada por ela e arquivada em seu prontuário.”

Portanto, o conteúdo abordado na questão decorre diretamente da redação vigente da Lei nº 8.080/1990, atendendo integralmente ao comando do enunciado e ao conteúdo programático do edital.

Importa destacar que, conforme previsto no edital do certame, o cargo de Enfermeiro Intervencionista integra o Quadro IV, cujo conteúdo programático inclui, dentro do tópico “II. Conhecimentos Específicos”, o subtópico “LEGISLAÇÃO”, no qual consta expressamente a “Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/1990”. Assim, a matéria cobrada encontra-se devidamente contemplada no programa da prova, inexistindo extrapolação de conteúdo.

BRANCA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão impugnada aborda o Conselho de Municípios, em conformidade com o Estatuto do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (CISBAF).

De acordo com o art. 17, inciso XII, do Estatuto do CISBAF, compete expressamente ao Conselho de Municípios “aprovar a execução dos contratos de programas, contratos de gestão, termos de parceria, bem como a planilha de custos estabelecida no contrato de rateio”, exatamente como descrito na alternativa D.

Ressalte-se, ainda, que a atribuição de aprovar a execução não se confunde com a realização material ou operacional da execução.

Assim, a alternativa D está plenamente em conformidade com o texto literal do Estatuto, enquanto a alternativa C descreve atribuição do Conselho Técnico (art. 26, VI), e não do Conselho de Municípios, o que a torna a única incorreta.

BRANCA
24

Recurso Procedente. Altera-se a questão para a alternativa C.

Após reavaliação, a banca reconhece que o cenário apresentado caracteriza uma situação de urgência respiratória, em que o paciente idoso com DPOC em exacerbação apresenta dispneia intensa e comprometimento ventilatório agudo.

Nesse contexto, o diagnóstico “Padrão respiratório ineficaz” (NANDA-I) reflete o problema prioritário a ser abordado. O resultado esperado “Estado respiratório: permeabilidade das vias aéreas” (NOC) e a intervenção “Administração de oxigenoterapia” (NIC) correspondem às ações imediatas e compatíveis com o manejo pré-hospitalar executado pelo enfermeiro, visando à manutenção da oxigenação e estabilização do paciente.

A alternativa A, embora clinicamente pertinente em fases de reabilitação ou acompanhamento de pacientes crônicos com DPOC, não reflete a prioridade de intervenção no momento agudo descrito na questão.

Diante da argumentação apresentada e da análise técnica do conteúdo, a banca acata o recurso e altera o gabarito da Questão 24 para a alternativa C.

Fonte:

- Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT, organizadoras. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.
- Moorhead S, Swanson E, Johnson M, Maas ML. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.
- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.
- Orem DE. Nursing: concepts of practice. 6th ed. St. Louis: Mosby; 2001.

BRANCA
28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As indicações de TSR em pacientes graves com IRA geralmente incluem hipervolemia refratária a diuréticos, hipercalemia, acidose metabólica, uremia, intoxicações por drogas ou alcoóis dialisáveis.

Fonte:

- VIANA, R. A. P. P.; WHITAKER, I. Y.; et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Cargo: BQ - Técnico de Enfermagem

BRANCA
24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme o Art. 54, inciso I, da mencionada Resolução, constitui infração ética “omitir, adulterar ou falsear registros sobre o cuidado prestado”, o que corresponde à conduta descrita na alternativa A. A alternativa B, por sua vez, refere-se à recusa em executar intervenção que extrapole a competência legal, o que está previsto como direito do profissional no Art. 22, inciso II, do mesmo dispositivo, não configurando infração ética.

Dessa forma, a análise do conteúdo normativo demonstra que apenas a alternativa A descreve conduta que caracteriza infração ética, não havendo inconsistência ou ambiguidade no enunciado da questão.

- Fonte:
Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 06 dez. 2017.)

BRANCA
25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão 25 questiona se o técnico de enfermagem pode administrar oxigenoterapia durante atendimento móvel. O gabarito oficial indica a alternativa A: “Sim, desde que sob supervisão do enfermeiro”, e esta é a correta. De acordo com a Resolução COFEN nº 564/2017, o técnico de enfermagem pode realizar procedimentos de enfermagem de baixa e média complexidade, incluindo oxigenoterapia, sob supervisão do enfermeiro, mesmo em contextos de atendimento pré-hospitalar móvel. A alternativa B, que sugere a necessidade de prescrição médica escrita, é inadequada para a administração de oxigenoterapia em litragem de conforto (1 a 2 L/min), prática rotineira permitida a técnicos e enfermeiros dentro de protocolos de atendimento móvel, podendo ser realizada sem prescrição médica formal. A exigência de prescrição médica se aplicaria apenas a doses terapêuticas específicas, que não foram mencionadas no enunciado. Além disso, embora a Portaria nº 2.048/GM/MS defina a composição das Unidades de Suporte Básico (USB) do SAMU, essa norma não altera as competências profissionais previstas pelo COFEN; portanto, a supervisão do enfermeiro continua sendo a exigência correta para procedimentos de risco como a oxigenoterapia. Como a questão não especifica a litragem do oxigênio, fica claro que o cenário descrito se refere à prática padrão de administração de oxigenoterapia sob supervisão do enfermeiro, tornando a alternativa A correta. Dessa forma, mantém-se o gabarito como válido, e não há fundamento técnico ou legal para anulação da questão ou alteração do gabarito.

Fontes:

- Resolução COFEN nº 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem)
- Resolução COFEN nº 713/2022: Atualiza as normas de atuação dos profissionais de enfermagem no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel terrestre e aquaviário.
- Parecer Técnico COREN/PR nº 008/2023: Este parecer reforça que é vedado ao Técnico de Enfermagem o exercício de atividades que exijam maior conhecimento técnico-científico sem a supervisão direta do Enfermeiro, exceto em casos de iminente e grave risco de morte.

Cargo: BN – Conductor de Ambulância

BRANCA
08

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O pretérito perfeito do indicativo é um tempo verbal que expressa uma ação concluída no passado, num momento específico e pontual. É usado para relatar eventos que começaram e terminaram no passado, diferindo do imperfeito, que descreve ações contínuas ou habituais.

Encontram-se no pretérito perfeito do indicativo as seguintes transcrições textuais: “Deu-se comigo outro dia uma experiência engraçada: [...]”; “Entendi muitas outras coisas humildes: [...]” e “Foi uma incursão involuntária à natureza de uma sociedade [...]”.

Dessa forma, há duas opções de resposta que atendem ao enunciado da questão, invalidando-a.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.

BRANCA
09

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O modo do verbo do trecho “Que se vire” é imperativo, conforme gabarito. Contudo, apesar de evidenciar uma ordem, considerando o contexto, a fala também pode ser interpretada como desejo, que faz parte do modo subjuntivo, cuja conjunção do verbo é a mesma do imperativo. Dessa forma possui mais de uma alternativa correta.

Considerando as possibilidades de respostas, a questão deverá ser anulada.

BRANCA
09

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

O modo do verbo do trecho “Que se vire” é imperativo, conforme gabarito. Contudo, apesar de evidenciar uma ordem, considerando o contexto, a fala também pode ser interpretada como desejo, que faz parte do modo subjuntivo, cuja conjunção do verbo é a mesma do imperativo. Dessa forma possui mais de uma alternativa correta.

Considerando as possibilidades de respostas, a questão deverá ser anulada.

**III
DAS CONCLUSÕES**

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

30 de outubro de 2025
INSTITUTO CONSULPLAN